

Quando a rota é larga as tropas se cansam; se gastaram sua força na mobilização, chegam esgotadas enquanto que seus adversários estão frescos. Assim, pois, é seguro que serão atacadas.

Combater por uma vantagem a cinquenta quilômetros de distância frustrará os planos do mando, e, como regra geral, só a metade dos soldados o farão.

Se combates para obter uma vantagem a trinta quilômetros de distância, só dois de cada três soldados os recorrerão.

Assim, pois, um exército perece se não está equipado, se não tem provisões ou se não tem dinheiro.

Estas três coisas são necessárias: não podes combater para ganhar com um exército não equipado, ou sem provisões, o que o dinheiro facilita.

Portanto, se ignoras os planos de teus rivais, não podes fazer alianças precisas.

A menos que conheças as montanhas e os bosques, os desfiladeiros e os passos, e a condição dos pântanos, não podes manobrar com uma força armada. A menos que utilizes guias locais, não podes aproveitar-te das vantagens do terreno.

Só quando conheces cada detalhe da condição do terreno podes manobrar e guerrear.

Por conseguinte, uma força militar se usa segundo a estratégia prevista, se mobiliza mediante a esperança de recompensa, e se adapta mediante a divisão e a combinação.

Uma força militar se estabelece mediante a estratégia no sentido de que distraias ao inimigo para que não possa conhecer qual é tua situação real e não possa impor sua supremacia. Se mobiliza mediante a esperança de recompensa, no sentido de que entra em ação quando vê a possibilidade de obter uma vantagem. Dividir e tornar a fazer combinações de tropas se fazes para confundir ao adversário e observar como reage frente a ti; de esta maneira podes adaptar-te para obter a vitória.